

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

LIGA ACADÊMICA DA AUTO-IMUNIDADE (LAAI)

Luiz Gustavo Rachid Fernandes (gustavorachid9@gmail.com)

Valeska Mendes Pereira (valeskinha_texas@hotmail.com)

Fabiana Postiglione Mansani (fpmansani@gmail.com)

Marcelo Derbli Schafranski (marceloschafranski@yahoo.com.br)

Andrey Biff Sarris (andreybiff@hotmail.com)

RESUMO – A Liga Acadêmica de auto-imunidade (LAAI) é um projeto de extensão composto por estudantes de medicina da UEPG que se dedicam ao aprofundamento das doenças auto-imunes, visto que são doenças de complexa etiologia, fisiopatologia e com difícil manejo terapêutico. Visando compreender o assunto e buscando melhorar o atendimento de pacientes portadores de doenças reumatológicas a liga vem conseguindo excelentes resultados através de uma boa relação médico-paciente. Este trabalho busca apresentar as experiências e as atividades desenvolvidas sob a ótica do tripé, composto por Ensino, Pesquisa e extensão. Assim, houve seleção entre candidatos, resultando no total de 31 membros, entre eles alunos da primeira a sexta série. Os alunos participavam ativamente dos encontros, que eram realizados no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG), através de casos clínicos e apresentações de doenças. Os acadêmicos também participavam do ambulatório de Reumatologia do HURCG, onde aplicavam os conceitos aprendidos na prática. Há também o incentivo a pesquisa através da escrita de artigos, participação em iniciação científica e orientações no trabalho de conclusão de curso (TCC).

PALAVRAS-CHAVE – Auto-imunidade. Reumatologia. Extensão.

Introdução

As Ligas Acadêmicas de Medicina visam aprofundar conhecimentos em disciplinas específicas ou grandes áreas da Medicina, através de atividades extracurriculares variadas. A Liga Acadêmica de auto-imunidade (LAAI) surgiu do interesse de um grupo de acadêmicos de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) de integrar o conhecimento obtido nas disciplinas de imunologia, terapêutica médica, semiologia, reumatologia, entre outras.

As doenças auto-imunes ocorrem quando há anormalidades no mecanismo de autotolerância do sistema imunológico do indivíduo, sendo um dos campos da Medicina e da Imunologia mais complexos a serem estudados sendo relacionados a condições crônicas e debilitantes, merecendo o paciente um maior cuidado e atenção.

A Liga realiza encontros quinzenais no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). Estes encontros tem caráter didático acerca do assunto e através disso busca melhorar o atendimento à população acerca de seus problemas. Desta forma, há uma integração entre alunos de todos os anos que compartilham o conhecimento através de discussões e aulas sob a supervisão dos professores responsáveis.

Semanalmente ocorre o ambulatório de Reumatologia do HURCG, atividade que propicia o contato do aluno com o paciente, algo que beneficia a ambos.

Figura 1 – Participantes da LAAI



Legenda: Membros da LAAI do período 2014/2015 em uma das reuniões.

Objetivos

Tem-se como objetivos da LAAI:

- favorecer o contato dos acadêmicos com os pacientes em condições reumatológicas e possibilitar uma boa relação médico-paciente estabelecendo um contato mais íntimo com a clínica, aspectos imunológicos e a terapêutica empregada nas diversas doenças auto-imunes.

- Reuniões para debater definição, fisiopatologia, e guidelines atuais acerca de doenças autoimunes.

- Publicação científica de um manual, em que serão abordados os assuntos já apresentados e facilitando o aprendizado de todos os acadêmicos que passam pela reumatologia e matérias correlatas, bem como servir de consulta rápida a profissionais de saúde das unidades básicas de saúde da região;

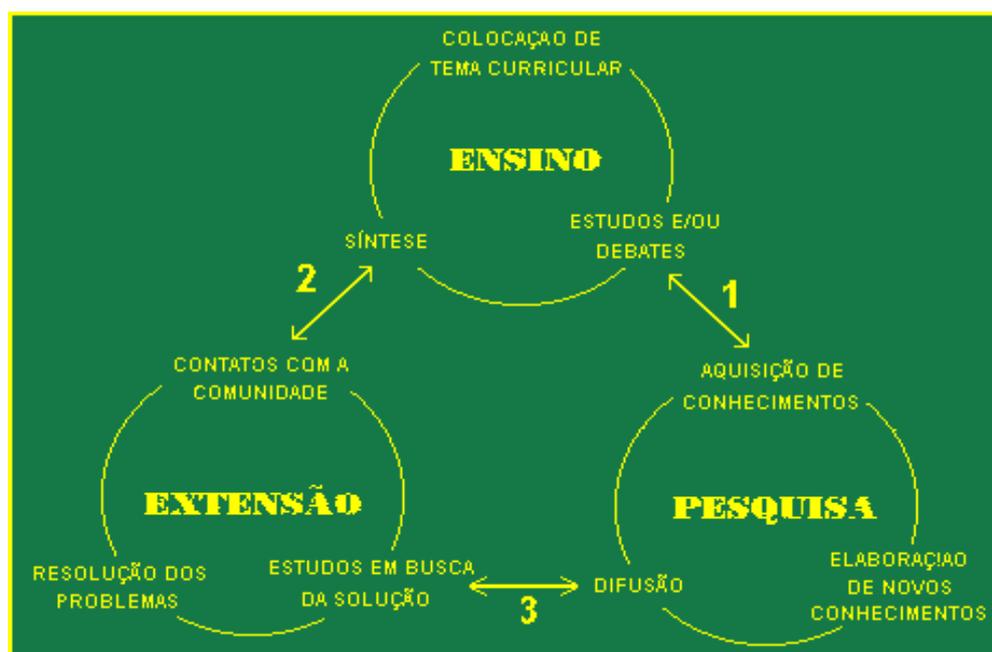
- Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Referencial teórico-metodológico

Segue o princípio pedagógico de uma liga acadêmica, a qual se baseia em um tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Acadêmicos interessados em participar da Liga são submetidos a um processo seletivo sendo em seguida inseridos nas atividades da Liga. Os integrantes são divididos em duplas e organizados em escalas para atendimentos supervisionados de pacientes com problemas reumatológicos nos ambulatórios especializados do Hospital Regional. São feitas reuniões quinzenais, no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, com conteúdos previamente escolhidos, a fim de aprimorar o conhecimento na área de reumatologia. Essas informações são trabalhadas de maneira que sejam, posteriormente, refletidas e repassadas à população. Esses conteúdos servem de base, também, para o atendimento nos ambulatórios e para a organização dos eventos específicos.

Figura 1: tripé composto por Ensino, Pesquisa e Extensão.



Legenda: Esferas pelas quais uma Liga Acadêmica se fundamenta.

Resultados

Além do aperfeiçoamento da relação médico-paciente frente a rotina do ambulatório, os estudantes desenvolveram habilidades e atitudes mediante as discussões de casos clínicos e aulas proferidas pelos acadêmicos como médicos do Paraná como foi o caso da abertura da liga com a Profa. Dra. Thelma Skare (FEPAR).

Houve também grande incentivo ao desenvolvimento e publicação de produção científica na área atingindo até livros internacionais como foi o caso do capítulo publicado pela Nova Publishers intitulado Anti-cyclic citrullinated peptide (Anti-CCP) antibodies in diferente autoimmune diseases.

Figura 2 – abertura da liga com a Profa. Dra. Thelma Skare (FEPAR).



Legenda: Abertura da LAAI pela Profa. Thelma Skare sobre Lúpus. Foto com a Profa. Dra. Fabiana Postiglione Mansani (UEPG), Profa. Dra. Thelma Skare (FEPAR) e Alexandre Bueno Merlini (Acadêmico 6º ano de Medicina UEPG).

Considerações Finais

Diante disso, percebe-se a grande produtividade que acadêmicos de medicina vivenciam através da Liga de Auto-imunidade. As reuniões científicas estimulam o estudo, o aprofundamento, aumentando o interesse e dessa forma refletindo no atendimento à população. O contato com o paciente nos ambulatórios revela experiências práticas e constrói a essência de uma carreira médica. Por fim, novos horizontes podem ser abertos com as pesquisas científicas ofertadas durante o seu curso melhorando o entendimento da complexa classe de doenças auto-imunes.

Referências

ARAUJO J.A., CATELAN T.T., CRUVINEL M.L., JÚNIOR-MESQUITA D., SILVA N.P., SOUZA A.W. et al. **Sistema Imunitário Parte I – Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória**. Rev Bras Reumatol 2010; 50(4):434-61.

FILHOI, P. T. H. **Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011.

HAMAMOTO FILHO P.T., OLIVEIRA C.C., SCHELLINI S.A., VENDITTI V.C., VICENTINI H.C. **Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas**

à sociedade. Rev. Ciência em Extensão, Vol. 7, nº 1. Botucatu. Editora Unesp, 2011.

TORRES, A.R. et al. **Academic Leagues and medical education: contributions and challenges.** Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008.